

Projeto Fiesp / Serasa

Glossário dos índices econômico-financeiros

Desenvolvimento técnico de Crédito

Olavo Borges

João Carlos Ferreira Machado

1. Estrutura de capitais

Esse grupo de índices visa analisar a estratégia utilizada pela empresa para captação de recursos e alguns de seus direcionamentos.

Em uma visão isolada desse grupo, de modo geral, quanto maior, pior.

a) Nível de endividamento

Mostra a proporção entre os recursos de terceiros e os recursos próprios. Esse índice é conhecido também como “Alavancagem”.

$$\frac{PC + ELP}{PL} \times 100$$

PC – Passivo Circulante
ELP – Exigível a Longo Prazo
PL – Patrimônio Líquido

b) Endividamento de curto prazo

Mostra a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao capital próprio investido.

$$\frac{PC}{PL} \times 100$$

c) Endividamento oneroso / endividamento

Mostra quanto dos recursos de terceiros é oneroso, ou seja, que geram despesas financeiras.

$$\frac{\text{Recursos Onerosos}^{(*)}}{PC + ELP} \times 100$$

(*) Recursos onerosos:

Considera-se recursos onerosos aqueles oriundos do mercado financeiro, que geram despesas financeiras e que não fazem parte da atividade normal da empresa, ou seja, que não se renova ciclicamente de acordo com o desenvolvimento da atividade. São eles:

- Empréstimos e financiamentos bancários
- Títulos descontados (duplicatas, cheques, etc.)
- Títulos emitidos no país ou no exterior (debêntures, commercial paper, etc.)

d) Endividamento oneroso / PL

Mostra quanto os recursos onerosos representam do PL.

$$\frac{\text{Recursos Onerosos}}{\text{PL}} \times 100$$

e) Endividamento oneroso de curto prazo / AC

Mostra quanto o Ativo Circulante é financiado por recursos onerosos de curto prazo.

$$\frac{\text{Recursos Onerosos do PC}}{\text{AC}} \times 100$$

AC – Ativo Circulante

f) Nível de desconto de duplicatas

Mostra quanto das duplicatas a receber de clientes foram descontadas em bancos

$$\frac{\text{Duplicatas descontadas}}{\text{Duplicatas a receber}} \times 100$$

g) Imobilização do PL

Mostra quanto do Patrimônio Líquido foi direcionado para o Ativo Permanente - AP.

$$\frac{\text{AP}}{\text{PL}} \times 100$$

h) Obsolescência do imobilizado

Mostra quanto do Imobilizado já está depreciado. Indica, por outro lado, o nível de atualização tecnológica do parque industrial.

$$\frac{\text{Depreciação Acumulada}}{\text{Imobilizado}} \times 100$$

2. Capacidade de pagamento de dívidas

Esse grupo de índices visa analisar a liquidez da empresa em diversas situações. Em uma visão isolada desse grupo, de modo geral, quanto maior, melhor.

a) Liquidez geral

Mostra a capacidade de pagamento de dívidas da empresa a longo prazo. Indica quanto a empresa possui de ativos realizáveis no curto e longo prazos para cada R\$ 1,00 de dívida com terceiros.

$$\frac{AC + RLP}{PC + ELP}$$

AC – Ativo Circulante
RLP – Realizável a Longo Prazo
PC – Passivo Circulante
ELP – Exigível a Longo Prazo

b) Liquidez corrente

Mostra a capacidade de pagamento de dívidas da empresa no curto prazo. Indica quanto a empresa possui de ativos realizáveis no curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida com terceiros também no curto prazo.

$$\frac{AC}{PC}$$

c) Liquidez seca

É um índice derivado da Liquidez Corrente e mostra a capacidade de pagamento de dívidas no curto prazo, considerando a hipótese da empresa não conseguir vender seus estoques.

$$\frac{AC - \text{estoques}}{PC}$$

d) Liquidez imediata

É um índice derivado da Liquidez Corrente e mostra a capacidade de pagamento de dívidas no curto prazo, considerando a hipótese de que todo o Passivo Circulante da empresa vencer no primeiro dia útil seguinte à data de encerramento do balanço.

$$\frac{\text{Disponível}}{PC}$$

Disponível – Caixa + Bancos Conta Movimento + Aplicações Financeiras

3. Atividade (prazos médios)

Esse grupo de índices permite analisar aspectos do capital de giro da empresa através dos ciclo financeiro.

a) PMRV – Prazo Médio de Recebimento de Vendas

Mostra o prazo médio das vendas praticado com os clientes ao longo do ano.

De modo geral, quanto menor, melhor.

$$\frac{\text{Duplicatas a Receber}}{\text{Receita de Vendas}} \times 360$$

b) PMRE – Prazo Médio de Renovação dos Estoques

Mostra o prazo médio que os produtos ficam parados no estoque ao longo do ano, considerando o período desde a entrada da matéria-prima até a saída do produto acabado.

De modo geral, quanto menor, melhor.

$$\frac{\text{Estoques}}{\text{CPV}} \times 360$$

CPV – Custo dos Produtos Vendidos

c) PMPC – Prazo Médio de Pagamento das Compras

Mostra o prazo médio para pagamento das compras obtido com os fornecedores ao longo do ano.

De modo geral, quanto maior, melhor.

$$\frac{\text{Fornecedores}}{\text{Compras}} \times 360$$

COMPRAS – O valor das compras é obtido através da fórmula: $CMV = EI + C - EF$
CMV – Custo das Mercadorias Vendidas
EI – Estoque Inicial
EF – Estoque Final

d) CF – Ciclo Financeiro

Mostra a quantidade de dias de faturamento que uma empresa necessita para atender seus compromissos operacionais.

De modo geral, quanto menor, melhor.

$$CF = PMRV + PMRE - PMPC$$

4. Rentabilidade

Esse grupo de índices permite analisar as taxas de retornos obtidas pela empresa sob diversos aspectos.

De modo geral, quanto maior, melhor.

a) Rentabilidade Patrimonial

Mostra o retorno do capital próprio investido.

$$\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

b) Rentabilidade do Ativo

Mostra a rentabilidade do total de recursos administrados pela empresa.

$$\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

c) Giro do Ativo

Mostra quanto cada R\$ 1,00 de ativos produziu de receita. O termo “Giro” indica também quantas vezes o ativo se renovou ao longo do ano.

Esse índice, em complemento com o índice “Margem Líquida”, permite analisar a característica do resultado da empresa (margem x giro).

$$\frac{\text{Receita Líquida de Vendas}}{\text{Ativo Total}}$$

d) Margem Líquida

Mostra a capacidade da empresa em gerar lucro comparativamente à Receita Líquida de Vendas.

$$\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Receita Líquida de Vendas}} \times 100$$

e) Evolução Nominal das Vendas

Mostra a variação nominal da Receita Líquida ocorrida de um ano para outro.

$$\left[\left(\frac{\text{Receita Líquida (ano atual)}}{\text{Receita Líquida (ano anterior)}} \right) - 1 \right] \times 100$$

5. Gestão do Capital de Giro

Em complemento aos índices de Atividade, esse grupo de índices permite analisar diversos aspectos da gestão do capital de giro.

a) GIR – Geração Interna de Recursos / Faturamento Líquido

Mostra a capacidade da empresa em gerar caixa comparativamente à Receita Líquida de Vendas.

Quanto mais recursos a empresa gerar com sua atividade, menos dependerá dos recursos de terceiros, reduzindo seu nível de endividamento e melhorando sua capacidade de pagamento de dívidas.

$$\frac{\text{GIR}}{\text{Receita Líquida de Vendas}} \times 100$$

GIR: Resultado Líquido do Exercício adicionando as despesas e deduzindo as receitas que não afetam o caixa.

b) Margem Ebitda

O Ebitda – “Earning Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization”, tem como principal finalidade mostrar se a empresa teve lucro com o desenvolvimento de sua atividade antes de ser consideradas as despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações.

Mostra a capacidade da empresa em gerar resultados comparativamente à Receita Líquida de Vendas.

Quanto maior o Ebitda, melhor será sua capacidade de pagar o custo dos recursos onerosos.

$$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida de Vendas}} \times 100$$

c) Cobertura de dívidas (em meses)

Mostra a capacidade da empresa em pagar suas dívidas totais com a geração de lucro da atividade. Ou seja, quantos meses do Ebitda do exercício seria necessário para honrar todas as dívidas da empresa.

$$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{(\text{Ebitda} / 12)}$$

d) Despesas Financeiras / EBITDA

Mostra quanto as despesas financeiras absorvem do EBITDA.

Quanto menor, melhor.

$$\frac{\text{Despesas Financeiras}}{\text{Ebitda}} \times 100$$

e) Dívida bancária em dias de faturamento

Mostra quantos dias de faturamento são necessários para amortizar os recursos onerosos de curto prazo.

Quanto menor, melhor.

$$\frac{\text{Recursos onerosos (do PC)}}{\text{Receita Líquida de Vendas}} \times 360$$

f) PMR – Prazo Médio de Recebimentos

Mostra o prazo médio que os ativos operacionais demora para serem transformados em caixa.

Quanto menor, melhor.

$$\frac{\text{Ativos Operacionais}}{\text{Receita Líquida de Vendas}} \times 360$$

Ativos operacionais: Duplicatas a Receber, Estoques, Impostos a Recuperar, Adiantamentos a fornecedores, outros ativos ligados à atividade operacional da empresa.

g) PMP – Prazo Médio de Pagamentos

Mostra o prazo médio de vencimento dos passivos operacionais.

Quanto maior, melhor.

$$\frac{\text{Passivos Operacionais}}{\text{Receita Líquida de Vendas}} \times 360$$

Passivos operacionais: Duplicatas a pagar, Obrigações sociais, Obrigações fiscais, Adiantamentos de clientes, outros passivos ligados à atividade operacional da empresa.

h) CF – Ciclo Financeiro

Mostra a quantidade de dias que a empresa necessita de financiamento de capital de giro.

Quanto menor, melhor.

$$\text{CF} = \text{PMR} - \text{PMP}$$

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Análise Financeira de Balanços
Dante C. Matarazzo
Atlas

Análise Financeira de Empresas
José Pereira da Silva
Atlas

A Dinâmica Financeira das empresas Brasileiras
Michel Fleuriet
Ricardo Kehdy
Georges Blanc
Ed. Campus

Análise de Balanço
Sérgio de Iudícibus
Atlas